



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Gestão de *Facilities*

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	4
7. Competências e Habilidades do Egresso	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Estágio Não Obrigatório	8
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária	10
12. Conteúdo programático	10
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	26

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Gestão de *Facilities*

Área de Avaliação (CAPES): Administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo

Grande Área (CAPES): Ciências sociais aplicadas (60000007)

Área do Conhecimento (CAPES): Administração (60200006)

Classificação OCDE: Negócios, administração e direito

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

[O curso de Pós-Graduação em Gestão de *Facilities* é destinado aos profissionais com curso superior em Administração e áreas correlatas que

atuam ou desejam atuar como Gestores de *Facilities* e demais profissionais que buscam se capacitar ou entender melhor a área de *Facility Management*.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

Os ambientes ao nosso redor interferem em nossas atividades diárias das mais variadas maneiras. Dessa forma, a integração entre infraestrutura e otimização das operações em geral pode ajudar muito na competitividade, agregando valor aos ambientes e negócios.

Assim, o profissional de gestão de *facilities* se responsabilizará por liderar utilizando inovação e ferramentas otimizadas a gestão eficiente de recursos e serviços.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- [O objetivo do curso é capacitar o profissional para atuar dentro do escopo da gestão integrada de infraestrutura e serviços que contribuam com as atividades da empresa na área de *Facility management*.

6.2. Objetivos Específicos

[No curso Gestão de *Facilities*, podemos contar com os seguintes objetivos específicos:].

- [Capacitar o profissional quanto à gestão de conflitos;
- Capacitar o profissional quanto à gestão, segurança e qualidade dos serviços;
- Capacitar o profissional quanto aos fundamentos e tecnologias envolvidos na gestão de *facilities*.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

[O egresso do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Gestão de *facilities* deve apresentar a capacidade de compreender a complexidade da integração entre as diversas atividades envolvidas no escopo, aplicando boas práticas.

São profissionais com visão completa e integrada dos serviços, gerenciando equipes responsáveis por diversas atividades com qualidade e segurança.

Devem possuir conhecimento técnico para solucionar problemas diversos, envolvendo desde desafios técnicos até questões de relacionamento interpessoal. Estará apto a contribuir com a gestão da comunicação, valorizando a equipe envolvida e auxiliando na tomada de decisões, garantindo a qualidade e minimização de riscos.

Habilidades

- [Domínio de ferramentas envolvidas na gestão de *facilities*;
- Domínio de comunicação e liderança.
- Domínio de conhecimento de tecnologias envolvidas na gestão de *facilities*.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;

II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e

II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CHTOT AL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Administração aplicada à engenharia de segurança	0 h	40 h	40 h
Negociação e gestão de conflitos	0 h	40 h	40 h
Gestão condominial	0 h	40 h	40 h
Tecnologia e inovação condominial	0 h	40 h	40 h
Gestão da qualidade total	0 h	40 h	40 h
Fatores sociais, ambientais e de governança incorporados à gestão	0 h	40 h	40 h
Fundamentos da gestão de <i>facilities</i>	0 h	40 h	40 h
Tecnologia aplicada ao <i>facility management</i>	0 h	40 h	40 h
Gestão ambiental, qualidade e segurança do trabalho	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96.** Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018.** Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma ‘humanização’ em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco.** Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

.

Disciplina: Administração aplicada à engenharia de segurança

Ementa: Estudo das teorias gerais da administração voltada para a área de segurança do trabalho e dos procedimentos administrativos relacionados a

custos, compras, gestão de materiais e elaboração de diretrizes voltadas às ações de segurança do trabalho. Correlaciona e discute sobre o Sistema de Gestão Integrado – SGI, abordando os conceitos e vantagens da implantação do Sistema de Gestão Integrada, com ênfase na ABNT NBR ISO 45.001.

Competências e habilidades:

- Desenvolver e viabilizar procedimentos técnicos e administrativos voltados para a elevação do nível da qualidade de vida;
- Assessorar na composição, eleição, formação e desenvolvimento do trabalho da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;
- Definir administração, as tarefas e os papéis do administrador;
- Conhecer e descrever o processo administrativo de planejar, organizar, dirigir e controlar;
- Descrever as funções administrativas em cada nível hierárquico da organização;
- Conhecer as funções e técnicas aplicadas às funções administrativas: planejar; organizar, dirigir e controlar.

Conteúdo Programático 1: Conceitos e princípios da administração e administração voltada para Engenharia de Segurança do Trabalho. Noções de gestão de materiais: tomada de preços, licitações e procedimentos de compras, recebimento, conferência, armazenamento e controle de materiais e equipamentos relacionados a Segurança do Trabalho;

Conteúdo Programático 2: Estudo da relação custo x benefício das ações relacionadas à segurança do trabalho e técnicas de apresentação de resultados. Elaboração e divulgação das políticas e diretrizes de Segurança de Trabalho e do organograma da empresa com relação à Segurança do Trabalho;

Conteúdo Programático 3: Sistemas de Gestão: Sistema de Gestão Qualidade (Normas da série NBR ISO 9.000, NBR 9.001), Sistema de Gestão Ambiental (Normas da série NBR ISO 14.000), Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde (Normas BS8800 e ISO 45.001), metodologia de implantação. Auditoria de Sistemas de Gestão Integrada (SGI).

Bibliografia básica:

ATLAS, Equipe. **Segurança e medicina do trabalho**. 75ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do trabalho** - guia prático e didático. São Paulo: Erica, 2012.

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas**. 2ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SANTOS JUNIOR, Joubert Rodrigues dos; BENATTI, André Luís. **Gestão e indicadores em segurança do trabalho**. São Paulo: Editora Érica, 2018.

TAVARES, J. C. **Tópicos de administração aplicada à segurança do trabalho**. 11ed. São Paulo: Editora SENAC, 2017.

Bibliografia complementar:

BARBOSA FILHO, Antônio Nunes. **Segurança do trabalho e gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2010.

NUNES, Flávio de Oliveira. **Segurança e saúde no trabalho - esquematizada – normas regulamentadoras 01 a 09 e 28**. 2ed. São Paulo: Método, 2014.

NUNES, Flávio de Oliveira. **Segurança e saúde no trabalho - esquematizada – NRs 10 a 19**. São Paulo: Método, 2013.

Disciplina: Negociação e gestão de conflitos

Ementa: O mercado está em constante transformação e vem sendo cada dia mais necessário conhecer perfis comportamentais e maneiras para que as negociações aconteçam de maneira eficaz e eficiente, o que se torna possível uma vez que compreendemos os processos negociais. Desenvolver habilidades que otimizem os processos negociais são fatores cruciais para que a empresa ou o profissional estejam a frente no mercado.

Competências e Habilidades:

- Compreender os processos negociais e atuar neles;

- Desenvolver habilidades e competências para atuar em negociações;
- Ter conhecimento para identificar os tipos de negociação e como atuar;
- Construir posicionamento estratégico para solucionar conflitos;
- Ser capaz de gerenciar conflitos no ambiente de trabalho;
- Construir processos negociais que contemplem ambos os lados da negociação;
- Desenvolver uma comunicação efetiva, gerando *rapport*.

Conteúdo Programático 1: Negociação: conceitos, definições e propósitos.

Conceitos de negociação; Definições; Propósito da Negociação: Interesses e posições; Interdependência; Legitimidade; Informação, tempo e poder; O Objeto da Negociação; Fases e Estágios da Negociação; Abordagens de Negociação: Distributiva, integrativa e Criativa.

Conteúdo Programático 2: Processos Negociais: o trajeto da negociação.

Processos Negociais: Pré-negociação, negociação, fechamento e pós-negociação; Posicionamento estratégico; Estratégias da negociação; Técnicas de Negociação; Barganha, M.A.C.N.A E ZOPA; Ancoragem; Método de negociação de Harvard.

Conteúdo Programático 3: O perfil negociador: estilos de negociação e processos comunicacionais. Estilos de negociação; Modelos e estilos comportamentais; Técnicas de Persuasão; Quebra de Objeções; Com quem estamos negociando? Roteiro de Negociação; Processos de comunicação efetiva; *Rapport* e Escuta Ativa; 10 habilidades para um bom negociador.

Conteúdo Programático 4: Princípios e técnicas da gestão de conflitos.

Conceitos e definições da gestão de conflitos; Análise de conflitos na negociação; Como administrar e resolver conflitos; Causas e consequências dos conflitos; Conciliação e mediação.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração:** teoria, processo e prática. São Paulo: Makron Books, 2000.

COHEN, Herb. **Você pode negociar qualquer coisa.** 15. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

DORECKI, A. C. **Resolução pacífica de conflitos**: alternativas para a segurança pública. Curitiba: InterSaberes, 2017.

FIANI, Ronaldo. **Teoria dos Jogos**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2009.

GABERLNI, V. M. P. **Negociação e conflitos**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

LEWICKI, Roy L.; SAUNDERS, David M.; MINTON, Jonh W. **Fundamentos da negociação**. Tradução de Raquel Macagnan Silva. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

MARCONDES, Odino. **Como chegar à excelência em negociação**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1993.

MARTINELLI, Dante Pinheiro; ALMEIDA, Ana Paula. **Negociação e solução de conflitos**: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo. São Paulo: Atlas, 1998.

VANIN, Jorge Alexandre. **Processos de negociação**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, R. O. B. et al. **Cultura e ética na negociação internacional**. São Paulo: Atlas, 2006.

BLANDER, Richard. **A introdução definitiva à PNL**: como construir uma vida com sucesso. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

CARNEGIE, Dale. **Como fazer amigos e influenciar pessoas**. 52.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2012.

CIALDINI, Robert B. **As armas da persuasão**. São Paulo: Sextante, 2012.

FISHER, Roger; URY, William; PATTON, Bruce. **Como chegar ao SIM**. 2.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1994.

Disciplina: Gestão condominial

Ementa: Princípios da Administração condominial. Regimento interno e Legislação própria de condomínios. Finanças em condomínios. Recursos humanos e gestão de contrato de terceiros aplicados aos condomínios.

Competências e Habilidades:

- Desenvolver o aluno para conhecer os princípios da administração condominial e localizar legislação própria de condomínios;
- Gerenciar área financeira aplicada a área condominial;
- Gerenciar recursos Humanos e contratos de terceiros na área condominial.

Conteúdo Programático 1: Princípios da Administração condominial. Papel do síndico. Tipos de Condomínios.

Conteúdo Programático 2: Normas e regulamentos em condomínios. Regimento interno, Legislação própria aplicada aos condomínios.

Conteúdo Programático 3: Gestão financeira em condomínios.

Conteúdo Programático 4: Gestão de Recursos humanos em condomínios. Contratação de funcionários. Gestão de contrato de terceiros.

Bibliografia básica:

Boettcher, Romeo. **Estou Síndico. E agora?** 3.ed. Age editora, 2014

Lino Araújo, Sergio Jafet e Gabriela Rocha. **Ser síndico não é padecer no paraíso.** 2.ed. Editora Amaral Gurgel. 2016

Queiroz, Luiz Fernando e Frieger, Olga Maria. **Legislação do Condomínio.** 2.ed. Bonijuris. 2011

Bibliografia Complementar:

Queiroz, Luiz Fernando. **Leis Essenciais do Condomínio.** 1.ed. Bonijuris. 2020

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 12721 – Avaliação de custo.** Rio de Janeiro, 1999.

CRUZ, C.; MATOS, J; MATTAR, L; MAURO, C. **Pessoas e práticas:** como as ciências comportamentais podem promover a diversidade e a inclusão nas organizações. São Paulo, 2021.

Disciplina: Tecnologia e inovação condominial

Ementa: Definições e termos técnicos para Condomínios Modernos. Soluções tecnológicas em condomínios. Projetos sustentáveis para a gestão condominial. Instalações inteligentes. Retorno de investimento. Soluções em segurança e gestão de risco. Inovação e infraestrutura para construções. Manutenção predial.

Competências e Habilidades:

- Desenvolvimento e implementação de projetos sustentáveis e modernos de condomínios
- Utilizar melhores práticas de mercado para criar SLA.
- Atuar na prevenção do excesso de consumo.

Conteúdo Programático 1: Definições e termos técnicos para condomínios Modernos. Soluções tecnológicas para condomínios.

Conteúdo Programático 2: Sustentabilidade na gestão condominial.

Conteúdo Programático 3: Instalações inteligentes. Retorno de investimento. Soluções em segurança e gestão de risco.

Conteúdo Programático 4: Inovação e infraestrutura para construções. Acessibilidade em infraestrutura. Manutenção predial.

Bibliografia básica:

Schwartz, Rosely. **Revolucionando o condomínio**. 16.ed. Editora Benvirá. 2022.

Neto, Vicente Soares. **Cidades Inteligentes**. 1.ed. Editora Érica. 2018.

Horcaio, Ivan. **Manual Prático do Condomínio, Síndico e Condôminos**. 2.ed. Editora Cronus. 2021.

Bibliografia Complementar:

Manzione, Leonardo, Melhado, Silvio e Nóbrega Jr, Claudino lins. **BIM e inovação em gestão de projetos**. 1.ed. Editora LTC. 2021.

Ribeiro Alves, Ricardo. **Sustentabilidade empresarial e Mercado Verde**. 1.ed. Editora Vozes. 2019.

Trigueiro, André. **Cidades e Soluções**. 1.ed. Editora Leya. 2017.

Disciplina: Gestão da qualidade total

Ementa: Conceituação acerca das dimensões da qualidade, principais pesquisadores, enfoques e modelos de gestão da qualidade. Princípios da qualidade total, os critérios de excelência. Ferramentas da qualidade, principais e não convencionais. Os custos da qualidade e os sistemas de monitoramento e controle.

Competências e Habilidades:

- Identificar os principais fatores que influenciam a gestão da qualidade voltada para a excelência.
- Compreender os processos de gestão principais e de garantia da qualidade.
- Avaliar os processos organizacionais com base na gestão da excelência.
- Planejar e estimar os custos da qualidade e viabilizar processos de melhoria contínua.

Conteúdo Programático 1: Aspectos fundamentais da gestão da qualidade.

Conteúdo Programático 2: Princípios da qualidade total, critérios de excelência.

Conteúdo Programático 3: Ferramentas da qualidade.

Conteúdo Programático 4: Custos da qualidade e processos de controle.

Bibliografia Básica:

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR ISO 9004 – **gestão da qualidade - qualidade de uma organização: orientação para alcançar o sucesso sustentado**. Rio de Janeiro, 2018.

BRITO, E. **Qualidade total**. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016.

ROBLES, A. J. **Custos da qualidade: Aspectos econômicos da gestão da qualidade e da gestão ambiental**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VIEIRA, S. **Estatística para a qualidade**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Bibliografia Complementar:

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR ISO 10014 – Gestão da qualidade – diretrizes para a percepção de benefícios financeiros e econômicos**. Rio de Janeiro, 2008.

CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da qualidade: conceitos e técnicas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CHIAVENATO, I. **Gestão da produção: uma abordagem introdutória**. 3.ed. Barueri: Manole, 2014.

PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade: teoria e casos**. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2012.

Disciplina: Fatores sociais, ambientais e de governança incorporados à gestão

Ementa: Diferenças entre obrigatoriedade e responsabilidade. Gestão de temas sociais ambientais e de governança na organização, temas prioritários. Definição e gestão de indicadores sociais, ambientais e de governança. Alinhamento de indicadores dos temas prioritários a compromisso voluntários globais. Premissas da governança corporativa. Materialidade.

Competências e Habilidades:

- Definir temas prioritários para a organização, nos âmbitos social e ambiental, alinhados à estratégia da organização;
- Utilizar melhores práticas de mercado para definir indicadores, metas e compromissos;
- Identificar oportunidades nas próprias operações e junto a sua cadeia de valor;
- Compreender a comunidade na qual a organização está inserida, e promover o desenvolvimento comunitário;
- Atuar de forma preventiva e proativa frente aos desafios locais, de acordo com os temas prioritários identificados (materiais).

Conteúdo Programático 1: Responsabilidade social corporativa. Pessoas: desenvolvimento, clima organizacional, trabalho decente, saúde e segurança, diversidade, igualdade de oportunidades. Consumidor: saúde e segurança, transparência, atendimento.

Conteúdo Programático 2: Responsabilidade social corporativa: filantropia e investimento social privado.

Conteúdo Programático 3: Meio ambiente – uso de recursos, gestão de resíduos, preservação na biodiversidade, mudanças climáticas e gestão de carbono.

Conteúdo Programático 4: Governança corporativa – Conceitos e princípios - melhores práticas.

Bibliografia Básica:

ASHLEY, P. **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios:** (Des)construindo limites e possibilidades. São Paulo: Saraiva Uni. 2018

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CÓDIGO DAS MELHORES PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. 103p. 5.ed. São Paulo. 2015

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Organização ds Nações Unidas. 7p. 1948. Disponível em: https://www.ohchr.org/EN/UDHR/Documents/UDHR_Translations/por.pdf.

Acesso em 3 nov. 2021.

INDICADORES ETHOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL. Instituto Ethos. 83p. 2010. Disponível em: <https://www.ethos.org.br/wp-content/uploads/2012/12/110.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2021.

ROSSETI, J.P. **Governança Corporativa.** São Paulo, Atlas. 2011.

Bibliografia Complementar:

CRUZ, C.; MATOS, J; MATTAR, L; MAURO, C. **Pessoas e práticas:** como as ciências comportamentais podem promover a diversidade e a inclusão nas organizações. São Paulo, 2021.

GRI STANDARDS – GRI 101: Fundamentos. Global Reporting Initiative. 31p. Disponível em: < <https://globalreporting.org/how-to-use-the-gri-standards/gri-standards-portuguese-translations/>>. 2020.

JOHNSON, S. **Inclusifique:** Como a inclusão e a diversidade podem trazer mais inovação à sua empresa. São Paulo: Benvirá, 2020.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES SOBRE EMPRESAS E DIREITOS HUMANOS. Organização das Nações Unidas. 40p. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt->

br/assuntos/noticias/2019/outubro/Cartilha_versoimpresso.pdf> . Acesso em: 3 nov. 2021.

ROCHA, L. **Como ser um líder inclusivo**. São Paulo: Scortecci, 2017.

VISÃO 2050. Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável. 89p. Disponível em: < <https://cebds.org/wp-content/uploads/2021/03/cebds.org-visao-2050-2021-04-08-cebds-visao2050.pdf>> . Acesso em: 4 nov. 2021.

Disciplina: Fundamentos da gestão de Facilities

Ementa: Fundamentos da Gestão de *Facilities*. Legislação aplicada ao gerenciamento de *facilities*. Gestão da qualidade em *facilities*. Gestão de pessoas e finanças aplicadas à gestão de *facilities*.

Competências e Habilidades:

- Desenvolver o aluno para ter o olhar no detalhe.
- Capacitar o profissional dentro da Norma traduzida – ABNT ISO 41.001.
- Desenvolver habilidades de senso de dono.
- Dominar a Comunicação não violenta.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos da Gestão de *Facilities*.

Conteúdo Programático 2: Legislação aplicada ao gerenciamento de *facilities*.

Conteúdo Programático 3: Gestão da qualidade em *facilities*.

Conteúdo Programático 4: Gestão de pessoas e finanças aplicadas à gestão de *facilities*.

Bibliografia básica:

Quinello, Robson e Nicoletti, José Roberto. **Gestão de Facilidades**.1.ed. Editora Novatec. 2006.

Abrantes, Francisco. **Gerenciamento De Facilities E Properties**: 3.ed. Editora Reis. 2017.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **ISO 41.001 – Facility Management – Sistema de Gestão**. Brasil, 2020.

Bibliografia Complementar:

Maria Russo, Giuseppe. **Guia Prático de Terceirização**. 1.ed. Editora Atlas. 2019.

Pereira, Mario Jorge. **Facilities- Gestão & Manutenção de Infraestrutura**. 1.ed. Editora Ciência Moderna. 2021.

Neto, José Salibi e Magaldi, Sandro. **Gestão do Amanhã**. 10.ed. Editora Gente. 2018.

Disciplina: Tecnologia aplicada ao *facility management*

Ementa: Conceitos da gestão de projetos em *facilities*. Ferramentas de gestão em *facilities*. Sistemas de relatórios gerenciais em *facilities*. Projetos sustentáveis envolvendo a Gestão de *facilities*. Experiência do usuário aplicada à gestão de *facilities*. Tecnologia aplicada à gestão de *facilities*.

Competências e Habilidades:

- Discutir conceitos sobre a gestão de projetos em *facilities*.
- Identificar oportunidade de melhoria nos aspectos de sustentabilidade aplicado a gestão de *facilities*.
- Atuar em projetos de tecnologia aplicados à gestão de *facilities*.

Conteúdo Programático 1: Conceitos da gestão de projetos em *facilities*. Ferramentas de gestão em *facilities*. Sistemas de relatórios gerenciais em *facilities*.

Conteúdo Programático 2: Projetos sustentáveis envolvendo a Gestão de *facilities*.

Conteúdo Programático 3: Experiência do usuário aplicada à gestão de *facilities*.

Conteúdo Programático 4: Tecnologia aplicada à gestão de *facilities*.

Bibliografia básica:

MAXIMIANO, A.C.A. **Administração de projeto: como transformar ideias em resultados**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

VERZUH, Eric. **MBA Compacto-Gestão de Projetos**. 1.ed. Editora Campus, 2000.

MENEZES, Luiz César de Moura. **Gestão de Projetos**. 1.ed. Atlas Editora, 2009.

Bibliografia Complementar:

Terribilli Filho, Armando. **Gerenciamento de Projetos em 7 Passos**. 1.ed. Editora M. Books. 2000.

Kerzner, Harold. **Gestão de Projetos - As Melhores Práticas**.4.ed. Editora ookman. 2020.

Guia PMBOK. Em Inglês. 2021.

Disciplina: Gestão ambiental, qualidade e segurança do trabalho

Ementa: Princípios da Gestão Ambiental. Desenvolvimento sustentável e SGA. Requisitos da NBR ISO 14001. Modelo de gestão ambiental e ciclo PDCA. Sistemas de qualidade aplicados à indústria. Método Seis Sigma (DMAIC e DMADV). Conceitos fundamentais de higiene e segurança no trabalho, riscos ambientais e medicina do trabalho. Proteção e combate a incêndio em instalações industriais. Conceitos envolvendo EPIs, EPCs, SESMT, CIPA. Atividades e operações insalubres e perigosas.

Competências e Habilidades:

- Compreender conceitos sobre Gestão Ambiental, Qualidade e Segurança do Trabalho no âmbito da manutenção industrial.

Conteúdo Programático 1: Princípios da Gestão Ambiental e Sustentabilidade.

Conteúdo Programático 2: Requisitos da Norma ISO 14001.

Conteúdo Programático 3: Sistemas de qualidade e Seis Sigma.

Conteúdo Programático 4: Sistemas e normas de segurança no âmbito da manutenção industrial.

Bibliografia Básica:

BARSANO, Paulo Roberto, BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do trabalho** - guia prático e didático. São Paulo: Érica, 2012.

NOGUEIRA, Luiz Carlos. **Gerenciando pela qualidade total na saúde**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Falconi, 2014.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental:** responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

BARSANO, Paulo Roberto. **Legislação aplicada à segurança do trabalho**. São Paulo: Érica, 2014.

BRAGA, Benedito et al. **Introdução à engenharia ambiental**. 2ª edição. São Paulo: Prentice Hall, 2014.

CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC:** controle da qualidade total (no estilo japonês). 9ª edição. Rio de Janeiro: Falconi, 2014.

CAMPOS, Vicente Falconi. **Padronização de empresas**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Falconi, 2014.

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2014.

GALLI, Alessandra. **Educação ambiental como instrumento para o desenvolvimento sustentável**. Curitiba: Juruá, 2011.

MATTOS, Ubirajara Aluizio de Oliveira (Org.). **Higiene e segurança do trabalho**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PAOLESCHI, Bruno. **CIPA** - guia prático de segurança do trabalho. São Paulo: Érica, 2009.

RUSCHEINSKY, Aloisio (Org.). **Educação ambiental**. 2ª edição. Porto Alegre: Penso, 2012.

SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. **Primeiros socorros** - condutas técnicas. São Paulo: Saraiva, 2018.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2015.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.

- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

